



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPO GRANDE-MS PROGRAMA DE  
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA SESAU/FIOCRUZ**

**BRENDA HELLEN LIMA DA ROCHA**

**CITOPATOLÓGICO DE COLO DE ÚTERO: UM PLANO DE INTERVENÇÃO PARA  
AUMENTO DA ADESÃO AO EXAME EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA  
DE CAMPO GRANDE/MS**

**Residência Multiprofissional  
em Saúde da Família**

**SESAU/FIOCRUZ**

*Laboratório de Inovação na Atenção Primária à Saúde - Campo Grande - Mato Grosso do Sul*

**CAMPO GRANDE/MS**

**2024**

**BRENDA HELLEN LIMA DA ROCHA**

**CITOPATOLÓGICO DE COLO DE ÚTERO: UM PLANO DE INTERVENÇÃO PARA  
AUMENTO DA ADESÃO AO EXAME EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA  
DE CAMPO GRANDE/MS**

Trabalho de Conclusão de Residência apresentado  
como requisito parcial para conclusão da  
Residência Multiprofissional em Saúde da Família  
SESAU/FIOCRUZ, de Mato Grosso do Sul.

Orientadora: Clara Gouveia de Souza.

**Residência Multiprofissional  
em Saúde da Família**

SESAU/FIOCRUZ

Laboratório de Inovação na Atenção Primária à Saúde - Campo Grande - Mato Grosso do Sul

**CAMPO GRANDE/MS**

**2024**

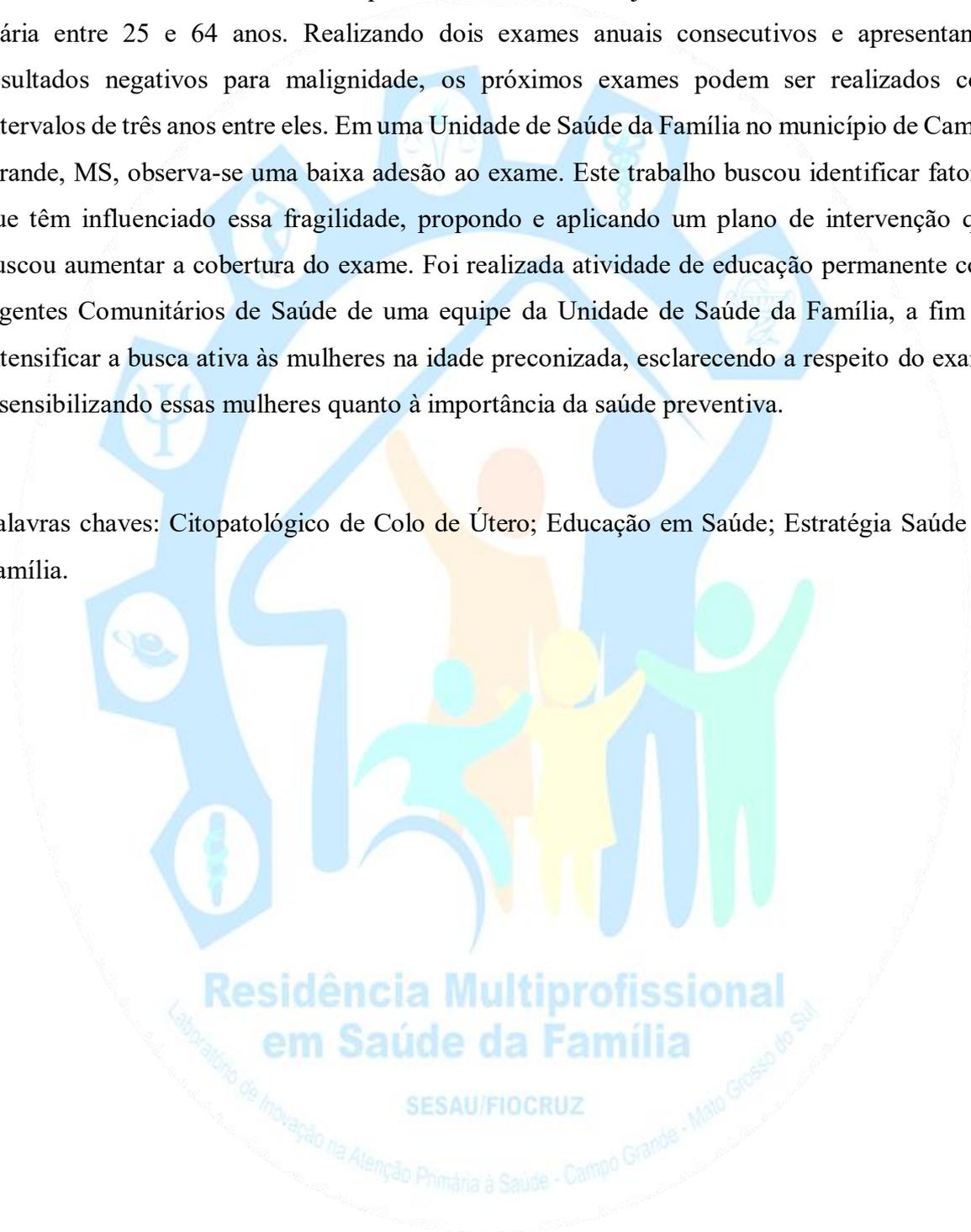
## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	6
2. OBJETIVOS .....	7
2.1 Objetivo Geral.....	7
2.2 Objetivos Específicos .....	7
3. METODOLOGIA .....	7
3.1 Local do estudo .....	7
3.2 Público-alvo .....	8
3.3 Plano de ações .....	8
3.4 Avaliação e monitoramento .....	9
3.5 Considerações éticas, riscos e benefícios da pesquisa.....	9
4. RESULTADOS .....	10
4.1 Impacto da intervenção .....	17
5. DISCUSSÃO .....	18
6. CONCLUSÕES .....	19
7. REFERÊNCIAS.....	21
APÊNDICES .....	22
APÊNDICE 1 – QUESTIONÁRIO .....	22
APÊNDICE 2 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (USUÁRIA) .....	23
APÊNDICE 3 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (ACS)....	25
ANEXOS.....	27
ANEXO 1 - AUTORIZAÇÃO CGES/SESAU.....	27
ANEXO 2 – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA EM SERES HUMANOS.....	29

## RESUMO

O exame citopatológico tem por finalidade realizar o rastreamento de câncer de colo de útero. O Ministério da Saúde recomenda que a coleta de exame seja realizada em mulheres na faixa etária entre 25 e 64 anos. Realizando dois exames anuais consecutivos e apresentando resultados negativos para malignidade, os próximos exames podem ser realizados com intervalos de três anos entre eles. Em uma Unidade de Saúde da Família no município de Campo Grande, MS, observa-se uma baixa adesão ao exame. Este trabalho buscou identificar fatores que têm influenciado essa fragilidade, propondo e aplicando um plano de intervenção que buscou aumentar a cobertura do exame. Foi realizada atividade de educação permanente com Agentes Comunitários de Saúde de uma equipe da Unidade de Saúde da Família, a fim de intensificar a busca ativa às mulheres na idade preconizada, esclarecendo a respeito do exame e sensibilizando essas mulheres quanto à importância da saúde preventiva.

Palavras chaves: Citopatológico de Colo de Útero; Educação em Saúde; Estratégia Saúde da Família.



## LISTA DE SIGLAS

ACE	Agente de Combate a Endemias
ACS	Agente Comunitário de Saúde
CCU	Câncer do Colo de Útero
ESF	Estratégia Saúde da Família
HPV	Papiloma Vírus Humano
SUS	Sistema Único de Saúde
USF	Unidade de Saúde da Família



## 1. INTRODUÇÃO

O câncer é tido como uma das doenças mais temidas pela população geral. Essa enfermidade é considerada um grande problema de saúde pública, visto que é uma das patologias com grande incidência em todo o mundo. Felizmente é uma doença que, dependendo do caso, pode ter prevenção ou cura (Santana et al., 2020). Excetuando-se o de pele não melanoma, o câncer de colo uterino é o terceiro tumor maligno mais frequente na população feminina (atrás do câncer de mama e do colorretal), e a terceira causa de morte de mulheres por câncer no Brasil (INCA, s/d).

O rastreamento do câncer de colo de útero (CCU) é conduzido por meio da coleta do exame citopatológico, através de um esfregaço cervicovaginal para analisar possíveis alterações nas células do colo de útero. Com a amostra laboratorial, é possível investigar dois tipos de carcinomas invasores: o adenocarcinoma e o carcinoma epidermóide. Estudos comprovam que o carcinoma epidermóide tem sido o mais encontrado nos resultados de exames laboratoriais. A literatura identifica o surgimento do câncer do colo de útero primeiramente relacionado com o HPV (Papiloma Vírus Humano), em seguida, outros fatores como histórico familiar, início precoce da atividade sexual e múltiplos parceiros (Silva, 2018).

A Atenção Primária à Saúde (APS) é considerada o primeiro nível de atenção à saúde e tem como um dos seus papéis o desenvolvimento de ações para prevenção, detecção precoce do câncer e de suas lesões precursoras através de seu rastreamento. A Estratégia Saúde da Família (ESF) é um local oportuno para a realização de atividades educativas no controle do CCU, visto que é a porta de entrada das mulheres nos serviços de saúde. Os profissionais que trabalham na ESF possuem conhecimento da sua comunidade (Santana et al., 2020) e devem conhecer o método, a periodicidade e a população-alvo recomendados (Brasil, 2016).

Na Unidade de Saúde da Família (USF) Dr. Judson Tadeu Ribas, situada na região da Moreninha III, no município de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, desempenho minha função como enfermeira na equipe Ipê. Nossa equipe atende a uma população composta por 1.493 mulheres, das quais 52,84% estão na faixa etária recomendada para o rastreamento do câncer de colo de útero (CCU). O interesse em abordar a temática surgiu devido à baixa adesão das usuárias do serviço em relação ao exame citopatológico do colo de útero. A motivação da realização do estudo foi manifestada a partir da necessidade de pesquisar, buscar e conhecer que fatores têm influenciado a baixa adesão ao exame citopatológico em mulheres de 25 a 64 anos desta equipe e propor um plano de intervenção que qualifique e aumente essa adesão.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Aumentar a realização do citopatológico de colo de útero e identificar quais fatores têm influenciado a baixa adesão das mulheres ao exame.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Sensibilizar e capacitar os Agentes Comunitários de Saúde quanto à importância do citopatológico de colo de útero e quanto à busca ativa de mulheres na faixa etária preconizada;
- Aumentar a realização do exame em mulheres de 25 a 64 anos de idade de uma equipe da USF Dr. Judson Tadeu Ribas Moreninha III; e
- Identificar os fatores que interferem no processo de captação e de realização do exame por essas mulheres.

## **3. METODOLOGIA**

O trabalho tem uma abordagem quanti-qualitativa, foi desenvolvido com levantamento de dados de atendimento da equipe Ipê, USF Dr. Judson Tadeu Ribas Moreninha III, e através de um questionário simples estruturado com 5 perguntas fechadas e 4 abertas. Foram aplicadas estratégias visando ao aumento da adesão pelas mulheres ao exame.

### **3.1 Local do estudo**

A Unidade de Saúde da Família Dr. Judson Tadeu Ribas, localizada no bairro Moreninha III, é composta por seis equipes de saúde. Cada equipe é responsável por uma área delimitada do bairro. As categorias profissionais que compõem essas equipes são: Médico, Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, Odontólogo, Auxiliar de Odontólogo, Farmacêutico, Agente Saúde (ACS) e Agente de Combate a Endemias (ACE). O estudo foi realizado com mulheres da equipe Ipê pois é a equipe onde atuo como enfermeira.

### **3.2 Público-alvo**

Mulheres de 25 a 64 anos que residam na área da equipe Ipê e que não possuam o exame citopatológico de colo de útero em dia. Entende-se por exame em dia, conforme orientado pelo Ministério da Saúde: dois exames anuais consecutivos sem alterações e após, pode-se realizar os próximos a cada três anos. Como critério de exclusão, mulheres que não desejem participar da pesquisa.

Também fizeram parte do estudo os Agentes Comunitários de Saúde vinculados a esta equipe. Como critério de exclusão, os profissionais que não desejarem participar da pesquisa.

### **3.3 Plano de ações**

A primeira etapa foi a realização de um momento de educação permanente com os Agentes Comunitários de Saúde da equipe Ipê. Esse momento se deu no espaço reservado para a reunião de equipe, onde estiveram presentes todos os profissionais que compõem a equipe. Através de uma roda de conversa, discutiu-se sobre o objetivo da coleta de exame citopatológico, a idade preconizada pelo Ministério da Saúde para a realização do exame e reforçou-se sobre a importância da vigilância da equipe em relação às mulheres do território.

O segundo passo foi pactuar com os ACS o rastreamento das mulheres entre 25 a 64 anos que não apresentavam o exame citopatológico em dia. Segundo o Ministério da Saúde (2016), cerca de 12 a 20% das brasileiras entre 25 e 64 anos nunca realizaram o exame citopatológico para rastreamento do câncer de colo do útero. Cada ACS ficou responsável por realizar a busca ativa das mulheres de suas micro-áreas, uma vez que é o profissional que possui mais capilaridade no território e maior vínculo com a população. Foi realizada a orientação adequada e o agendamento do exame para estas usuárias, sendo disponibilizado e garantido, pelo menos, um dia específico da semana para realização da coleta de exame.

A terceira etapa foi a realização da consulta, durante a qual foi praticada uma escuta qualificada das mulheres, visando entender quais os motivos que podem impedir de realizar o exame citopatológico. Posteriormente foi aplicado um questionário simples acerca do tema, elaborado pela autora com 5 (cinco) perguntas fechadas e 4 (quatro) abertas, sendo uma das perguntas: “O que lhe impede de realizar o exame preventivo?”.

### 3.4 Avaliação e monitoramento

Comparação do número de exames realizados entre novembro e dezembro de 2022 com a quantidade realizada entre novembro e dezembro 2023 (após plano de intervenção). Foram utilizados dados do sistema PEC eSUS APS, sistema de prontuário eletrônico do Ministério da Saúde utilizado nas USF do município de Campo Grande/MS.

Abaixo, na tabela 1, pode ser observada a série histórica de realização de citopatológico de colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos de idade entre novembro e dezembro de 2022, Equipe Ipê:

Tabela 1 - Quantidade de exames CCU realizados entre novembro e dezembro de 2022, Equipe Ipê, USF Dr. Judson Tadeu Ribas.

<b>Mês</b>	<b>Nov/22</b>	<b>Dez/22</b>	<b>Total</b>
Nº de exames realizados	5	3	<b>8</b>

Fonte: Relatório de Procedimentos Individualizados PEC eSUS APS.

Filtros: Coleta de citopatológico de colo de útero; 25 a 64 anos.

Após a aplicação do plano proposto, foi possível realizar a comparação destes números com os resultados encontrados entre novembro e dezembro de 2023. Será apresentada na seção de resultados.

### 3.5 Considerações éticas, riscos e benefícios da pesquisa

O projeto foi cadastrado no sistema oficial de lançamento de pesquisas (Plataforma Brasil) para análise e monitoramento do sistema integrado composto pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP/CNSMS do Conselho Nacional de Saúde e pelos Comitês de Ética em Pesquisa – CEP (Sistema CEP/CONEP) e aprovado sob o nº 6.504.654, em 13 de novembro de 2023, pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz, Brasília/DF.

Os Agentes Comunitários de Saúde receberam o convite para participar da etapa de educação permanente em saúde e realizar a busca ativa das usuárias de seus territórios, sendo disponibilizado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Da mesma forma, as usuárias elegíveis para a pesquisa também foram orientadas e convidadas a participarem, sendo aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, em duas vias, pesquisador e participante. Sendo necessário que a usuária compreendesse alguns riscos acerca da coleta do exame citopatológico de colo de útero e que se sentisse à vontade em fazê-lo, tais como dor ou incômodo, sangramento, entre outros. Caso fosse necessário, esta pesquisadora prestaria suporte e atendimento a usuária, dispondo também de profissionais qualificados que atuam na USF, se houvesse alguma situação que lhe causasse incômodo.

No que diz respeito aos benefícios da pesquisa, a ideia era que as informações empregadas na pesquisa pudessem: identificar áreas prioritárias de atuação para a equipe, visando à efetivação e ao fortalecimento da vigilância em saúde; contribuindo para a promoção da saúde de mulheres; como resultado, melhorar a cobertura do exame citopatológico da equipe de Saúde da Família; e subsidiar o planejamento de ações voltadas à saúde da mulher no território de toda USF.

#### **4. RESULTADOS**

Os resultados serão apresentados de acordo com a disposição das perguntas no questionário e serão analisados à luz dos protocolos e literatura atual sobre o tema do trabalho.

No total foram 40 participantes, sendo a maior parte das usuárias vinculadas à Equipe Ipê. No período de aplicação do plano de intervenções objeto deste estudo, a Secretaria Municipal de Campo Grande/MS (SESAU) disponibilizou um link para agendamento de citopatológico com a intenção de aumentar a cobertura do exame no município. Com este processo, mulheres de qualquer região de Campo Grande/MS podiam realizar o agendamento do seu exame, de acordo com a sua disponibilidade, em qualquer USF. Na USF Dr. Judson Tadeu Ribas Moreninha III, cada profissional Enfermeiro(a) possui um horário específico de atendimento para realização deste tipo de procedimentos. Devido a este fluxo, e visando garantir o exame ao maior número de mulheres, independente da equipe, algumas mulheres não vinculadas à Equipe Ipê participaram da pesquisa.

Ao extrair o relatório de procedimentos individualizados do sistema PEC eSUS APS com o número de coletas realizadas entre o período de novembro e dezembro de 2023, aplicando-se o filtro de faixa etária (25 a 64 anos), observou-se um total de 39 coletas. Entretanto, a pesquisa foi realizada com 40 participantes, sendo que uma delas não se encontrava na faixa etária alvo,

por isso não foi evidenciada no relatório. Todas as mulheres que realizaram o exame preventivo do CCU responderam ao questionário.

Ao explicar às usuárias sobre o trabalho, percebeu-se que houve boa aceitação em participar da pesquisa. Algumas mulheres responderam rapidamente às perguntas realizadas, no entanto, outras pensaram alguns segundos para responder. Não houve nenhuma recusa em participar da pesquisa, é notável que um número reduzido de usuárias não conseguiu fornecer uma resposta precisa sobre o significado do exame citopatológico do colo do útero.

A primeira pergunta do questionário era sobre a idade da usuária. Observa-se na tabela 2, abaixo, que a faixa etária que mais participou foi a de 35 a 44 anos, seguida da faixa de 45 a 54 anos, e em terceiro lugar a faixa etária de 25 a 34 anos.

Tabela 2 - Faixa etária das usuárias participantes do estudo.

<b>Faixa etária</b>	<b>Quantidade de usuárias</b>
<25	1
25-34	9
<b>35-44</b>	<b>16</b>
<b>45-54</b>	<b>10</b>
55-64	3
>65	1

Fonte: elaborado pela autora, 2023.

A segunda pergunta no questionário abordava a categoria de raça/cor e as respostas podem ser visualizadas na tabela 3, a seguir:

Tabela 3 - Raça/cor das usuárias participantes do estudo.

<b>Raça/cor</b>	<b>Quantidade de usuárias</b>
Parda	24
Branca	9
Preta	5

Amarela	1
Indígena	1

Fonte: elaborado pela autora, 2023.

Observa-se que mulheres pardas tiveram maior representatividade na pesquisa, sendo 60% (n=24) das mulheres. Em seguida, a raça "branca" foi mencionada por 22,5% (n=9), e em terceiro lugar, a raça "preta" foi referida por 12,5% (n=5) das participantes.

Já a terceira pergunta era sobre o nível de escolaridade. As respostas dadas pelas participantes podem ser vistas na tabela 4.

Tabela 4 - Escolaridade das usuárias participantes do estudo.

<b>Escolaridade</b>	<b>Quantidade de usuárias</b>
Ensino Fundamental Completo	9
Ensino Fundamental Incompleto	8
Ensino Médio Completo	23

Fonte: elaborado pela autora, 2023.

É possível notar que 57,5% (n=23) das mulheres indicaram ter concluído o ensino médio. Em contraste, 22,5% (n=9), possuem ensino fundamental completo, enquanto 20% (n=8) têm ensino fundamental incompleto. Diante desses dados, destaca-se que as mulheres com ensino médio completo foram as que mais se submeteram ao exame preventivo.

A pergunta número quatro, correspondia à profissão da usuária. Na tabela 5, abaixo, é possível observar as respostas:

Tabela 5 - Profissão das usuárias participantes do estudo.

<b>Profissão</b>	<b>Quantidade de usuárias</b>
Desempregada	12
Serviços gerais	5
Autônoma	4
Vendedora	4
Recepcionista	2

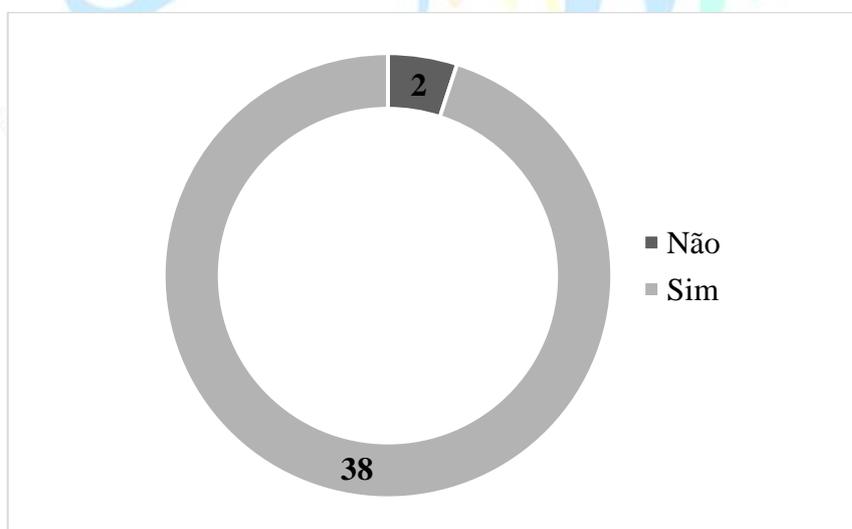
Atendente	2
Manicure	2
Assistente escolar	1
Vendedora	1
Cozinheira	1
Caseira/ área rural	1
Técnica de Enfermagem	1
Motogirl	1
Operadora de máquinas	1
Aposentada	1
Frentista	1

Fonte: elaborado pela autora, 2023.

Vê-se que a opção desempregada teve a maior porcentagem de resposta, com 30% (n=12). Em seguida, a opção serviços gerais e vendedora com a mesma porcentagem de resposta, sendo 12,5% para cada (n=5 para cada).

A questão número cinco teve como objetivo descobrir quantas mulheres já tinham feito o exame citopatológico.

Gráfico 1 – Se as participantes do estudo já realizaram o citopatológico.



Fonte: elaborado pela autora, 2023.

No gráfico 1, acima, podemos observar que 95% das mulheres (n=38) já passaram pelo exame em algum momento, enquanto apenas 5% das usuárias (n=2) nunca o realizaram.

Na tabela 6, apresentada a seguir, é possível observar que das 38 mulheres que já haviam realizado o exame alguma vez, 26,3% (n=10) fizeram o último exame há menos de 3 anos, 21,1% (n=8) o realizaram há mais de 3 anos, e 52,6% (n=20) das mulheres não souberam responder.

Tabela 6 - Data do último exame das usuárias participantes do estudo.

<b>Se sim, qual foi a última vez?</b>	<b>Quantidade de usuárias</b>
Mais de 3 anos	8
Menos de 3 anos	10
Não sei	20

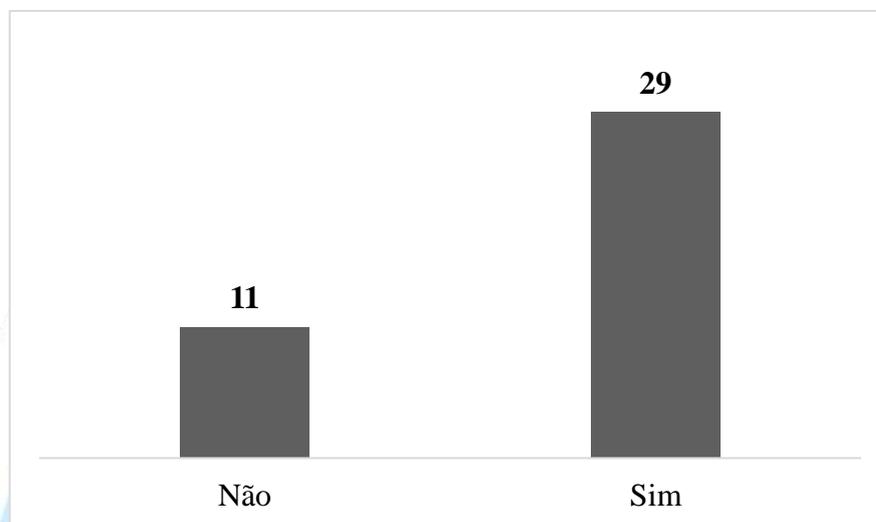
Fonte: elaborado pela autora, 2023.

Algumas mulheres da área já tinham feito o exame preventivo durante o ano, participando de iniciativas promovidas pelo Hospital de Câncer Alfredo Abrão. Este hospital possui uma carreta que, mediante agendamento, fica disponível durante uma semana em uma região de Campo Grande/MS, oferecendo exames preventivos de CCU e mamografias. Na região da Unidade de Saúde da Família a carreta esteve disponível duas vezes em 2023. Observou-se que algumas mulheres da localidade preferem realizar o exame na carreta, pois alguns dos profissionais que trabalham na USF residem no mesmo bairro.

A presença da carreta é fundamental para alcançar um maior número de mulheres, uma vez que durante sua estadia no bairro, há uma realização significativa de exames. Esse fator assegura a aplicação do princípio da universalidade, possibilitando o acesso ao exame por um maior contingente de mulheres.

As perguntas de número 7 e 8 foram formuladas com o propósito de avaliar o conhecimento das participantes sobre o exame preventivo. Com a pergunta 7, perguntou-se se a usuária sabia para que serve o preventivo, com as opções de resposta de “sim” e “não”. Ao fazer esta pergunta, algumas participantes demonstraram insegurança ao responder, talvez por vergonha de expressar o seu entendimento. As respostas podem ser visualizadas no gráfico 2, abaixo:

Gráfico 2 – Respostas das usuárias à pergunta “Você sabe para que serve o preventivo?”



Fonte: elaborado pela autora, 2023.

Observa-se que 72,5% (n=29) das participantes, afirmaram estar cientes da razão pela qual o exame é realizado, enquanto 27,5% (n=11) mulheres responderam que não sabiam o porquê do exame ser realizado.

Entre as 29 participantes que afirmam saber, as opções relacionadas à prevenção de doenças e prevenção de câncer de colo de útero foram igualmente respondidas, ambas com 37,5% cada (n=11) como pode ser observado na tabela 7. Em seguida, a opção prevenção de doenças e câncer de colo de útero na mesma resposta obteve 13,8% (n=4), e prevenção de doenças e feridas no colo de útero com 10,3% (n=3).

Tabela 7 - Conhecimento das usuárias participantes do estudo sobre o citopatológico.

Se sim, para que serve?	Quantidade de usuárias
Prevenir doenças	11
Prevenir câncer de colo de útero	11
Prevenir doenças e câncer de colo de útero	4
Prevenir doenças e feridas no colo de útero	3

Fonte: elaborado pela autora, 2023.

A última pergunta do questionário tinha como objetivo investigar se as mulheres tinham algum motivo que as impedia de fazer o exame preventivo. As respostas podem ser vistas no gráfico abaixo:

Gráfico 3 - Motivo que impede as participantes do estudo de realizar o exame.



Fonte: elaborado pela autora, 2023.

Ao se analisar o gráfico 3, observa-se que 67,5% das mulheres (n=27), afirmaram que não havia nenhum motivo. Em seguida, vê-se que 22,5% (n=9) mencionaram a falta de tempo como razão para não realizar o exame, enquanto 10% (n=4) apontaram sentir vergonha como o motivo.

Apesar de várias mulheres afirmarem que nada interfere na realização do exame, durante a consulta, percebeu-se que muitos sentimentos estão subjacentes a esse "nada". Às vezes, esses sentimentos incluem vergonha, constrangimento, falta de informação, desinteresse pela saúde, a crença equivocada de que o exame é necessário apenas quando há algum sintoma como secreção vaginal, coceira, dor durante relações sexuais, entre outros. O exame aborda diversas queixas, mas seu principal objetivo é realizar o rastreamento do câncer de colo de útero.

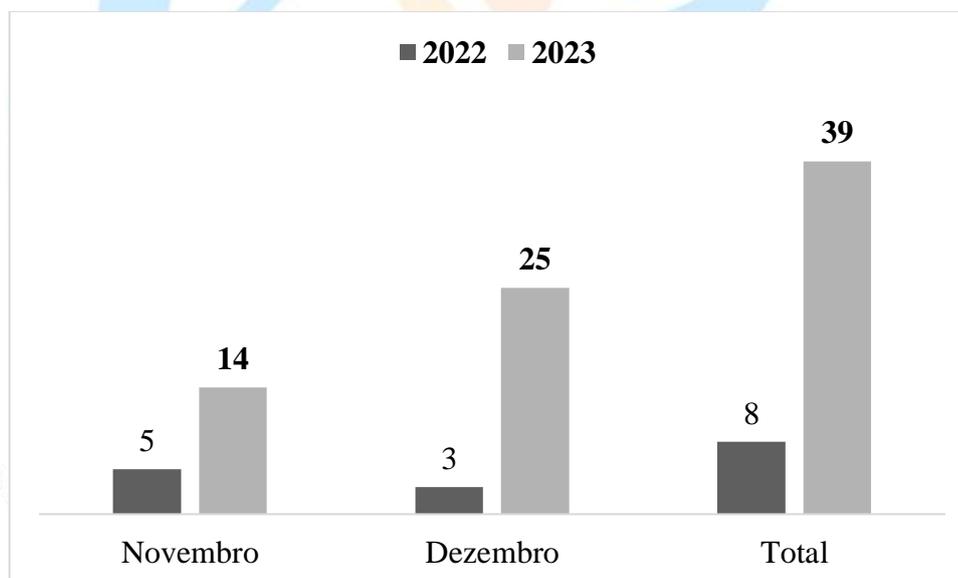
Na USF Moreninha III, contamos com uma equipe composta por dois enfermeiros. Observamos que algumas mulheres experimentam um sentimento de vergonha durante a coleta, manifestando o desejo de realizar o exame preferencialmente com uma enfermeira.

#### 4.1 Impacto da intervenção

A partir dos resultados, foi percebido que a implementação de rastreamento e busca ativa pode aprimorar a adesão ao exame preventivo. Embora o exame tenha sido disponibilizado no território através dos Agentes Comunitários de Saúde, também foi oferecido dentro do consultório, ampliando as oportunidades de acesso. Notou-se que muitas mulheres deixam de realizar o exame devido à falta de convite, desconhecendo sua importância para a saúde preventiva. Diante disso, é crucial aplicar estratégias para rastrear essas mulheres, visando proporcionar a orientação necessária e atingir um número maior de mulheres.

Abaixo, no gráfico 4, pode ser comparada as quantidades de exames citopatológicos de colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos de idade entre novembro e dezembro de 2022 com novembro e dezembro de 2023, Equipe Ipê:

Gráfico 4 – Quantidade de exames citopatológicos de colo de útero realizados entre novembro e dezembro de 2022 e novembro e dezembro de 2023, Equipe Ipê.



Fonte: Relatório de Procedimentos Individualizados PEC eSUS APS.

Filtros: Coleta de citopatológico de colo de útero; 25 a 64 anos.

Apesar do estudo ter um total de 40 participantes, quando extraído o relatório de procedimentos do PEC eSUS APS, este apresenta 39 coletas pois o filtro de idade (25 a 64 anos) acaba excluindo 1 mulher que realizou o exame, conforme já mencionado anteriormente.

Fazendo um comparativo com o mesmo período do ano passado, quando não havia uma intervenção do tipo, podemos observar que no mês de novembro de 2022 foram realizadas 5

coletas e em dezembro 3 coletas, no mesmo período no ano de 2023, em novembro foram realizadas 14 coletas e em dezembro 25 coletas de exame.

## 5. DISCUSSÃO

A realização regular do exame citopatológico do colo de útero é essencial para a detecção precoce de alterações nas células cervicais, permitindo intervenções adequadas e aumentando as chances de tratamento bem-sucedido. O cuidado preventivo é crucial para a saúde ginecológica e contribui significativamente para a redução da incidência e mortalidade pelo câncer cervical. É importante ressaltar que um resultado anormal não significa necessariamente a presença de câncer, mas indica a necessidade de acompanhamento médico adicional para avaliação, e se necessário, tratamento.

O plano de intervenção visou identificar fatores relacionados à baixa adesão ao exame citopatológico após o rastreamento de mulheres entre 25 e 64 anos e aumentar a oferta e realização do exame. Observou-se que a maioria das participantes eram mulheres entre 30 e 39 anos, de cor parda e que concluíram o ensino médio. Embora a maioria já tivesse realizado o exame pelo menos uma vez e compreendesse sua importância, a falta de realização estava relacionada a outros fatores, como ausência de convite, tempo e vergonha.

Pode-se comparar estes achados a um estudo realizado em Divinópolis/MG, que foi uma pesquisa qualitativa com 14 mulheres que receberam atendimento na atenção primária à saúde. As entrevistas indicaram que a baixa cobertura ao exame estava ligada a questões emocionais, falta de informação, carga diária intensa, desafios na interação entre profissionais de saúde e usuárias (Nascimento, 2014).

Outra pesquisa feita com 30 mulheres em três unidades de Estratégia de Saúde da Família na cidade da Região das Missões -RS, teve como objetivo examinar a percepção das mulheres em relação ao exame citopatológico em seu território. O estudo revelou que o sentimento de vergonha e constrangimento influencia negativamente a adesão ao exame, especialmente quando realizado por um profissional do sexo masculino, resultando em uma adesão ainda menor nesses casos (Wünsch, 2011).

Na USF Dr. Judson Tadeu Ribas há dois enfermeiros que fazem parte da equipe de profissionais. O desconforto em realizar o exame com um profissional masculino também é experimentado no cotidiano. Já houve situações em que as pacientes solicitaram uma enfermeira para realizar a coleta do exame.

No grupo de mulheres participantes do estudo na equipe Ipê, foi evidenciada uma predominância entre aquelas que completaram o ensino médio, mas que atualmente estão classificadas como "desempregadas". Quando questionadas sobre o desemprego, as participantes afirmaram estar procurando trabalho, e algumas delas recebiam algum tipo de benefício do governo.

Em uma pesquisa realizada em São Leopoldo – RS, houve a avaliação da proporção de mulheres de 20 a 60 anos que fizeram o exame preventivo e se identificou fatores associados. A análise inicial mostrou associação estatística entre o atraso no exame e fatores como classe econômica, escolaridade e renda. Mulheres das classes C, D e E apresentaram maior prevalência de não realização nos últimos três anos em comparação com as das classes A e B (Muller, 2008).

Ao analisar o período de intervalo entre os exames, pudemos constatar que 10 mulheres realizaram o exame em um período inferior a 3 anos, enquanto 8 o fizeram em um intervalo superior a 3 anos e 20 mulheres não conseguiram fornecer informações sobre quando foi realizado o último exame. Notou-se que muitas das mulheres que fazem o exame preventivo não retornam para avaliar os resultados.

Um estudo em Rio Grande –RS, avaliou a abrangência do exame preventivo em mulheres que residem nas proximidades de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) e verificar a ausência desse exame nos últimos 36 meses. Por meio de visitas domiciliares, foram entrevistadas 453 mulheres que compuseram a amostra do estudo. Dessas, 98% tinham conhecimento sobre o exame, 76% já haviam realizado o procedimento em algum momento, e 36% haviam feito o exame nos últimos 36 meses ou menos (Gonçalves, 2011).

O plano de intervenção mostrou resultados positivos, mesmo com a presença da carreta do Hospital do Câncer e o tempo limitado para a sua implementação. Os números indicam que a responsabilidade do Agente Comunitário de Saúde na busca ativa contribuiu para a melhoria da adesão ao exame.

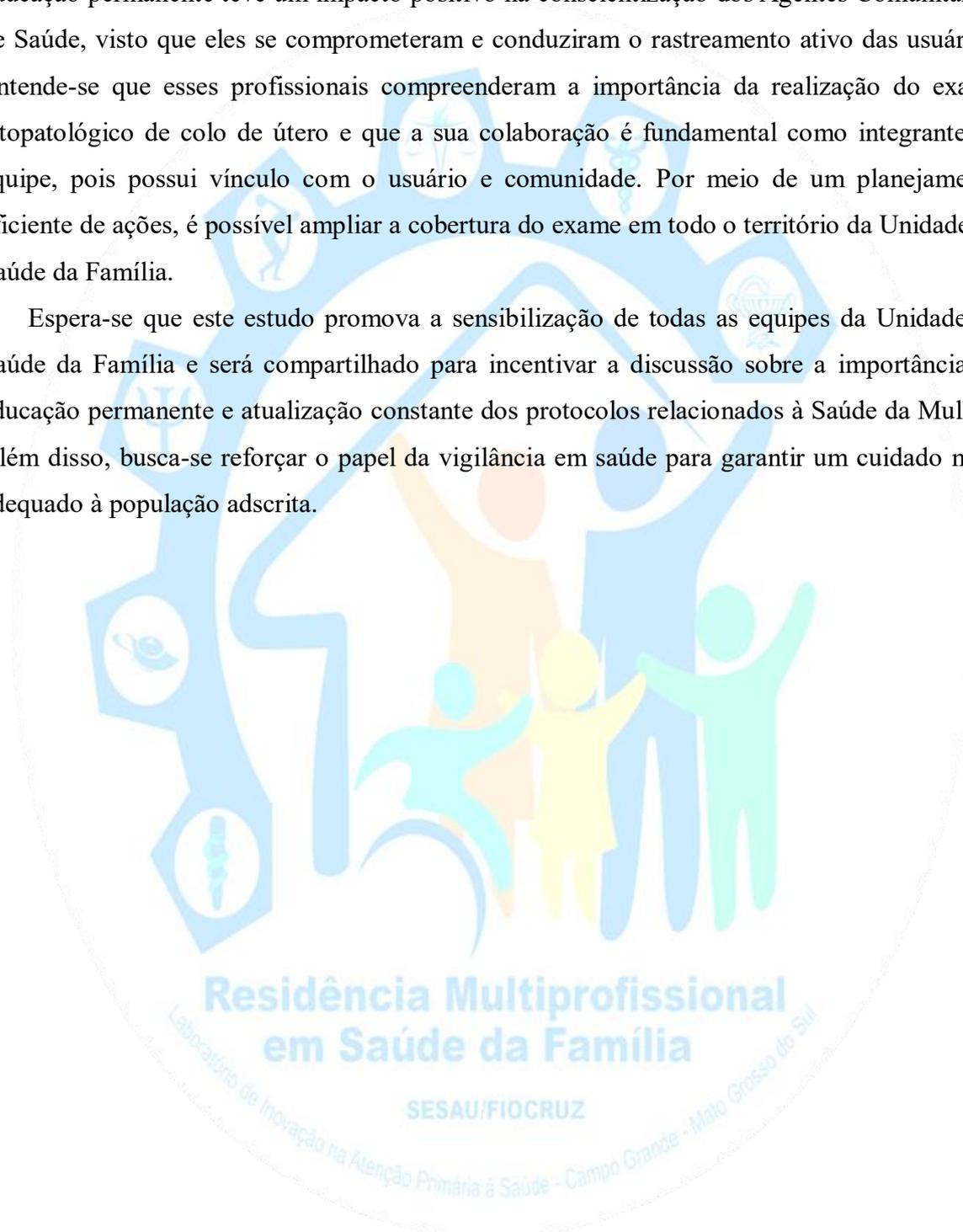
## **6. CONCLUSÕES**

Inicialmente, a proposta do trabalho era analisar e comparar dados ao longo de um período de 6 meses. Um desafio surgiu ao adaptar o projeto conforme as exigências do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) em um prazo reduzido. O tempo entre o envio e a devolução do trabalho para ajustes contribuiu para a redução do período disponível para a implementação do plano de

intervenção. Assim, a comparação foi possível apenas para dois meses: novembro e dezembro dos anos de 2022 e de 2023.

Ao fazer uma comparação entre o número de coletas realizadas, fica evidente que a educação permanente teve um impacto positivo na conscientização dos Agentes Comunitários de Saúde, visto que eles se comprometeram e conduziram o rastreamento ativo das usuárias. Entende-se que esses profissionais compreenderam a importância da realização do exame citopatológico de colo de útero e que a sua colaboração é fundamental como integrante da equipe, pois possui vínculo com o usuário e comunidade. Por meio de um planejamento eficiente de ações, é possível ampliar a cobertura do exame em todo o território da Unidade de Saúde da Família.

Espera-se que este estudo promova a sensibilização de todas as equipes da Unidade de Saúde da Família e será compartilhado para incentivar a discussão sobre a importância da educação permanente e atualização constante dos protocolos relacionados à Saúde da Mulher. Além disso, busca-se reforçar o papel da vigilância em saúde para garantir um cuidado mais adequado à população adscrita.



## 7. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica Saúde das Mulheres. Brasília. DF. 2016. p 173-186. Acesso em: 15 jun. 2023;
- GONÇALVES, Carla Vitola et al. Cobertura do citopatológico do colo uterino em Unidades Básicas de Saúde da Família. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 33, p. 258-263, 2011. Acesso em: 05 dez. 2023;
- INCA. Instituto Nacional de Câncer. Câncer do colo do útero. Disponível em <<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/colo-do-utero>>. Acesso em 21 abr. 2023;
- MULLER, Deise Karine et al. Cobertura do exame citopatológico do colo do útero na cidade de São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 24, p. 2511-2520, 2008;
- NASCIMENTO, Rafaella Gontijo do; ARAÚJO, Alisson. Falta de periodicidade na realização do exame citopatológico do colo uterino: motivações das mulheres. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 18, n. 3, p. 557-572, 2014. Acesso em: 09 Jan. 2024;
- SANTANA, A. R. da S. et al. A Atuação do Enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família para Prevenção do Câncer de Colo Uterino. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, [S. l.], 11 maio 2020. Disponível em: <<https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/100>>. Acesso em: 21 abr. 2023;
- SILVA, Joyce Pereira da et al. Exame Papanicolau: fatores que influenciam a não realização do exame em mulheres de 40 a 65 anos. **Arch. Health Sci (Online)**, p. 15-19, 2018;
- WÜNSCH, Simone et al. Coleta de citopatológico de colo uterino: saberes e percepções de mulheres que realizam o exame. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 1, n. 3, p. 360-368, 2011. Acesso em: 05 dez. 2023.

## APÊNDICES

### APÊNDICE 1 – QUESTIONÁRIO

1. Qual a sua idade?
2. Raça/cor: ( ) Branca ( ) Preta ( ) Parda ( ) Amarela ( ) Indígena
3. Escolaridade: ( ) Analfabeta ( ) Ensino Fundamental Incompleto ( ) Ensino Fundamental Completo ( ) Ensino Médio Completo ( ) Ensino Superior Completo
4. Qual a sua profissão?
5. Você já realizou o exame alguma vez? ( ) Sim ( ) Não
6. Se sim, qual foi a última vez? Ano \_\_\_\_\_ ( ) Não sei
7. Você sabe para que serve o preventivo? ( ) Sim ( ) Não
8. Se sim, para que serve?
9. O que lhe impede de realizar o exame preventivo?

**Residência Multiprofissional  
em Saúde da Família**

SESAU/FIOCRUZ

Laboratório de Inovação na Atenção Primária à Saúde - Campo Grande - Mato Grosso do Sul

## APÊNDICE 2 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (USUÁRIA)

### Dados de identificação

Título do Projeto: **CITOPATOLÓGICO DE COLO DE ÚTERO: UM PLANO DE INTERVENÇÃO PARA AUMENTO DA ADESÃO AO EXAME EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE CAMPO GRANDE/MS**

Pesquisadora Responsável: Brenda Hellen Lima da Rocha

Instituição a que pertence a Pesquisadora Responsável: Fundação Oswaldo Cruz

Nome do participante: \_\_\_\_\_

A Sr<sup>a</sup> está sendo convidada a participar do projeto intitulado **Citopatológico de Colo de Útero: um plano de intervenção para aumento da adesão ao exame em uma Unidade de Saúde da Família de Campo Grande/MS**. O estudo tem por objetivo analisar o conhecimento de mulheres sobre o exame citopatológico de colo de útero (o “preventivo”), identificando os fatores que influenciam a baixa adesão ao exame, e aumentar a cobertura do exame em uma equipe de Saúde da Família no município de Campo Grande/MS.

Para a realização da pesquisa, os Agentes Comunitários de Saúde vinculados a equipe Ipê, da USF Dr Judson Tadeu Ribas Moreninha III, foram convidados a participar de uma capacitação sobre o exame citopatológico, para esclarecer as possíveis dúvidas e reforçar sobre a importância da realização do exame de forma preventiva pelas usuárias do serviço de saúde, com o objetivo de alcançar mulheres entre 25 e 64 anos que não possuem o exame em dia, com orientações e proposição de agendamento para o procedimento. É importante que você saiba que o exame citopatológico é realizado para rastreamento de câncer de colo de útero e tem como benefício a redução de mortalidade por esta doença, sendo recomendado pelo Ministério da Saúde.

Antes da coleta de exame citopatológico, você será convidada a responder um questionário com perguntas simples, como idade, raça, escolaridade, profissão, e se já realizou alguma vez o exame. Você pode não responder a uma ou quantas perguntas quiser e pode solicitar interrupção de sua participação a qualquer momento.

É necessário que você compreenda alguns riscos acerca da coleta do exame citopatológico de colo de útero e que se sinta à vontade em fazê-lo, tais como dor ou incômodo, sangramento, entre outros. É importante que saiba também que esta pesquisadora dará suporte e prestará

atendimento em qualquer situação que lhe cause incômodo, podendo dispor de apoio de profissionais qualificados.

Assim, estando todas as explicações acima completamente entendidas, como também esclarecidas todas as dúvidas, DECLARO estar satisfeita com as informações e concordo em participar, voluntariamente, do projeto acima descrito.

Garantimos o sigilo e a confidencialidade das informações que você fornecer e a privacidade do participante do estudo. A qualquer momento você pode se recusar a participar e se retirar do projeto, sem constrangimentos, penalidades ou qualquer prejuízo. As informações e materiais obtidos neste estudo não poderão ser utilizados para outras finalidades que não sejam deste projeto.

Sempre que desejar, você poderá entrar em contato para obter informações sobre este projeto, sobre sua participação ou outros assuntos relacionados ao estudo, com a pesquisadora responsável (Brenda) pelo telefone (67) 99222-1910. Você também pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz, CNPJ: 33.781.055/0009-92, através do contato (61) 3329-4607 / 3329-4638, e-mail: [cepbrasil@fiocruz.br](mailto:cepbrasil@fiocruz.br).

Campo Grande/MS, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Nome e assinatura da participante

\_\_\_\_\_  
Nome e assinatura da pesquisadora

**Residência Multiprofissional  
em Saúde da Família**

SESAU/FIOCRUZ

Laboratório de Inovação na Atenção Primária à Saúde - Campo Grande - Mato Grosso do Sul

### APÊNDICE 3 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (ACS)

#### Dados de identificação

Título do Projeto: **CITOPATOLÓGICO DE COLO DE ÚTERO: UM PLANO DE INTERVENÇÃO PARA AUMENTO DA ADESÃO AO EXAME EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE CAMPO GRANDE/MS**

Pesquisadora Responsável: Brenda Hellen Lima da Rocha

Instituição a que pertence a Pesquisadora Responsável: Fundação Oswaldo Cruz

Nome do participante: \_\_\_\_\_

O (A) Sr.(a) está sendo convidado(a) a participar do projeto intitulado **Citopatológico de Colo de Útero: um plano de intervenção para aumento da adesão ao exame em uma Unidade de Saúde da Família de Campo Grande/MS**. O estudo tem por objetivo analisar o conhecimento de mulheres sobre o exame citopatológico de colo de útero (o “preventivo”), identificando os fatores que influenciam a baixa adesão ao exame, e aumentar a cobertura do exame em uma equipe de Saúde da Família no município de Campo Grande/MS.

Para a realização da pesquisa, será realizada uma capacitação junto aos Agentes Comunitários de Saúde vinculados à Equipe Ipê, da Unidade de Saúde Dr. Judson Tadeu Ribas Moreninha III, para esclarecer as possíveis dúvidas e reforçar sobre a importância da realização do exame de forma preventiva pelas usuárias do serviço de saúde. Após esta etapa, será estimulada a realização da busca ativa de mulheres com idade entre 25 e 64 anos que não possuem o exame em dia, com orientações e proposição de agendamento para o exame.

Garantimos o sigilo e a confidencialidade das informações que você fornecer e a privacidade do participante do estudo. A qualquer momento você pode se recusar a participar e se retirar do projeto, sem constrangimentos, penalidades ou qualquer prejuízo. As informações e materiais obtidos neste estudo não poderão ser utilizados para outras finalidades que não sejam deste projeto.

Sempre que desejar, você poderá entrar em contato para obter informações sobre este projeto, sobre sua participação ou outros assuntos relacionados ao estudo, com a pesquisadora responsável (Brenda) pelo telefone (67) 99222-1910. Você também pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz, CNPJ: 33.781.055/0009-92, através do contato (61) 3329-4607 / 3329-4638, e-mail: [cepbrasil@fiocruz.br](mailto:cepbrasil@fiocruz.br).

DECLARO estar satisfeita(o) com as informações e concordo em participar, voluntariamente, do projeto acima descrito.

Campo Grande/MS, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Nome e assinatura do participante

\_\_\_\_\_  
Nome e assinatura do pesquisador



ANEXOS

ANEXO 1 - AUTORIZAÇÃO CGES/SESAU

0041/2023

  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE**  
ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL  
**TERMO DE RESPONSABILIDADE E AUTORIZAÇÃO**

A Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande MS - SESAU, autoriza a realização da pesquisa proposta pela pesquisadora, **Brenda Hellen Lima da Rocha**, inscrita no CPF/MF sob nº. 068.587.931-35, portadora do documento de Identidade sob nº. 2.213.935, residente e domiciliada à Rua Valci Ribeiro Soares, Nº 96, Bairro: Mario Covas, Campo Grande, MS, telefone nº. (67) 99222-1910, pesquisadora do Curso de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Instituição SESAU/FIOCRUZ com o título do Projeto de Pesquisa: **de Colo de Útero: Um Plano de Intervenção para Aumento da Adesão ao Exame em uma Unidade de Saúde da Família**", orientada pela Professora **Clara Gouveia de Souza** inscrita no CPF/MF sob nº. 118.385.537-03, portadora do documento de Identidade sob nº. 22.472.518-4, residente e domiciliada à Rua Riachuelo, Nº 169, Apto. 1401, Centro, Rio de Janeiro, RJ, telefone nº (21) 99447-3881, professora e pesquisadora do Curso de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Instituição SESAU/FIOCRUZ.

A Pesquisadora firma o compromisso de manter o sigilo das informações obtidas do banco de dados da Secretaria Municipal de Saúde, assumindo a total responsabilidade por qualquer prejuízo ou dano à imagem dos pacientes cadastrados na SESAU.

Fica advertida de que os nomes e/ou qualquer referência aos dados do paciente devem ser mantidos em sigilo, não podendo em hipótese alguma serem divulgados, devendo ser consultada a gestão da unidade de saúde, sobre quaisquer referências aos dados analisados.

**A pesquisa científica envolvendo seres humanos só será iniciada após a aprovação do Comitê de Ética em Saúde (CE) de acordo com a Resolução nº 466/202 (Conselho Nacional de Saúde).**

Vale ressaltar que a visita restringir-se-á somente à observação e entrevistas não sendo permitido fotos e/ou procedimentos.

Após a conclusão, a pesquisadora deverá entregar uma cópia para esta Secretaria.

SESAU/F Campo Grande - MS, 15 de Junho de 2023.

Brenda Hellen Lima da Rocha  
Pesquisadora

Clara Gouveia de Souza  
Orientadora



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE**

ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

**TERMO DE PARCERIA PARA PESQUISA NA ÁREA DA SAÚDE**

Considerando a importância da pesquisa na área da saúde;  
 Considerando a necessidade de elaborar protocolos para assegurar a qualidade dos trabalhos realizados;  
 Considerando resguardar questões éticas e preservar sigilo das informações constantes nas fichas/prontuários/laudos de pacientes atendidos na rede municipal de saúde;  
 O presente termo estabelece responsabilidades entre a pesquisadora e a Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande MS.

**COMPETÊNCIAS:**

**PESQUISADORA:**

- 1) Para que a execução da pesquisa aconteça deverá entregar a esta secretaria uma cópia do parecer do Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos com o número de protocolo.
- 2) Em função da rotina de trabalho da SESAU de cada unidade e ou serviço de saúde, favor agendar previamente com a área envolvida;
- 3) Garantir a citação da SESAU como fonte de pesquisa;
- 4) Disponibilizar cópia para a SESAU e quando necessário para equipe de saúde
- 5) Ao comparecer em nossas unidades ou serviços de saúde autorizados para realização da pesquisa, apresentar-se ao gestor responsável, com vestimentas adequadas, com a utilização de equipamentos de proteção individual -EPI, bem como correta identificação através de crachás.

**SESAU:**

- 1) Fornecerá as informações para pesquisa, preservando-se a identidade e endereço do paciente;
- 2) As pessoas serão atendidas pelos técnicos de acordo com a necessidade/objetivo da pesquisa;
- 3) Receber o resultado final e encaminhar para o devido retorno.

Campo Grande - MS, 15 de Junho de 2023.

Aranda Kellen Lima da Rocha

Pesquisadora

Blau G. de F.

Orientadora

Rodrigo Aranda Serra

Rodrigo Aranda Serra  
 Coordenador-Geral de Educação em Saúde/SESAU

## ANEXO 2 – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA EM SERES HUMANOS

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ  
(FIOCRUZ - BRASÍLIA)



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** CITOPATOLÓGICO DE COLO DE ÚTERO: UM PLANO DE INTERVENÇÃO PARA AUMENTO DA ADESÃO AO EXAME EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE CAMPO GRANDE/MS

**Pesquisador:** BRENDA HELLEN LIMA DA ROCHA

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 73816923.2.0000.8027

**Instituição Proponente:** FUNDACAO OSWALDO CRUZ

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 6.504.654

#### Apresentação do Projeto:

Trata-se de um Pré projeto de Trabalho de Conclusão de Residência apresentado como requisito ao PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA SESAU/FIOCRUZ, com a orientação de Clara Gouveia de Souza.

#### RESUMO

O exame citopatológico tem por finalidade realizar o rastreamento de câncer de colo de útero. O Ministério da Saúde recomenda que a coleta de exame seja realizada em mulheres na faixa etária entre 25 e 64 anos. Realizando dois exames anuais consecutivos e apresentando resultados negativos, o próximo exame pode ser realizado em um intervalo de três anos. Tem sido vivenciado a baixa adesão das mulheres na realização ao exame. Em uma Unidade de Saúde da Família no município de Campo Grande, MS, observa-se uma baixa adesão ao exame. Este trabalho pretende identificar fatores que têm influenciado essa fragilidade, propor e aplicar um plano de intervenção que visa ao aumento da adesão e cobertura do exame. Será realizada educação permanente com Agentes Comunitários de Saúde de uma equipe da Unidade de Saúde da Família, a fim de intensificar a busca ativa às mulheres na idade preconizada, esclarecendo a respeito da coleta de exame e sensibilizando essas mulheres quanto à importância da saúde preventiva.

**Endereço:** Av L3 Norte Campus Darcy Ribeiro, Gleba A, SC 4 CAMPUS UNIVERSITARIO DARCY RIBEIRO - Bloco  
**Bairro:** ASA NORTE **CEP:** 70.904-130  
**UF:** DF **Município:** BRASILIA  
**Telefone:** (61)3329-4607 **E-mail:** cepbrasil@fiocruz.br

Continuação do Parecer: 6.504.654

**Objetivo da Pesquisa:**

**OBJETIVOS**

**Objetivo Geral**

- Aumentar a realização do citopatológico de colo de útero e identificar quais fatores têm influenciado a baixa adesão das mulheres ao exame.

**Objetivos Específicos**

- Sensibilizar e capacitar profissionais Agentes Comunitários de Saúde quanto à importância do citopatológico de colo de útero e quanto à busca ativa de mulheres na faixa etária preconizada;
- Aumentar a realização do exame em mulheres de 25 a 64 anos de idade de uma equipe da USF Dr. Judson Tadeu Ribas.
- Identificar os fatores que interferem no processo de captação e de realização do exame por essas mulheres.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Considerações éticas, riscos e benefícios da pesquisa:

O projeto será cadastrado no sistema oficial de lançamento de pesquisas (Plataforma Brasil) para análise e monitoramento do sistema integrado composto pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP/NSMS do Conselho Nacional de Saúde e pelos Comitês de Ética em Pesquisa – CEP (Sistema CEP/CONEP) e será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz.

Os Agentes Comunitários de Saúde serão convidados a participarem da etapa de educação permanente em saúde e realização de busca ativa das usuárias de seus territórios, sendo disponibilizado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Da mesma forma, as usuárias elegíveis para a pesquisa também serão orientadas e convidadas a participarem, sendo aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

É necessário que a usuária compreenda alguns riscos acerca da coleta do exame citopatológico de colo de útero e que se sinta à vontade em fazê-lo, tais como dor ou incômodo, sangramento, entre outros. É importante que saiba também que esta pesquisadora dará suporte e prestará atendimento em qualquer situação que lhe cause incômodo, podendo dispor de apoio de

**Endereço:** Av L3 Norte Campus Darcy Ribeiro, Gleba A, SC 4 CAMPUS UNIVERSITARIO DARCY RIBEIRO - Bloco  
**Bairro:** ASA NORTE **CEP:** 70.904-130  
**UF:** DF **Município:** BRASILIA  
**Telefone:** (61)3329-4607 **E-mail:** cepbrasil@fiocruz.br

Continuação do Parecer: 6.504.654

profissionais qualificados.

No que diz respeito aos benefícios da pesquisa, a ideia é que as informações empregadas na pesquisa possam: identificar áreas prioritárias de atuação para a equipe, visando à efetivação e ao fortalecimento da vigilância em saúde; contribuir para a promoção da saúde de mulheres; como resultado, melhorar a cobertura do exame citopatológico da equipe de Saúde da Família; e subsidiar planejamento de ações voltadas à saúde da mulher no território de toda USF.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Segundo a Pesquisadora, o interesse em abordar a temática surgiu devido à baixa adesão das usuárias do serviço em relação ao exame citopatológico do colo de útero de modo que sensibilizar e capacitar profissionais Agentes Comunitários de Saúde quanto à importância do citopatológico de colo de útero e quanto à busca ativa de mulheres na faixa etária preconizada, segundo sua percepção, poderá aumentar a realização do exame em mulheres de 25 a 64 anos de idade de uma equipe da USF Dr. Judson Tadeu Ribas, identificando os fatores que interferem no processo de captação e de realização do exame pelas mulheres.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

- Folha de rosto: Apresentado
- Termo de Compromisso do Pesquisador: Apresentado
- Curriculum Vitae: Apresentados
- Termo de Concordância/Anuência Institucional: REAPRESENTADO
- Cronograma da pesquisa: REAPRESENTADO
- Planilha de Orçamento: REAPRESENTADO
- TCLE: REAPRESENTADOS
- Projeto Básico: REAPRESENTADO
- Projeto PB: REAPRESENTADO
- Critérios de Inclusão e Exclusão: REAPRESENTADOS
- Riscos e Benefícios: REAPRESENTADOS
- Questionário: Apresentado

**Recomendações:**

O pesquisador atendeu todas as Recomendações apontadas no Parecer: 6.322.363 de Pendência.

**Endereço:** Av L3 Norte Campus Darcy Ribeiro, Gleba A, SC 4 CAMPUS UNIVERSITARIO DARCY RIBEIRO - Bloco  
**Bairro:** ASA NORTE **CEP:** 70.904-130  
**UF:** DF **Município:** BRASILIA  
**Telefone:** (61)3329-4607 **E-mail:** cepbrasil@fiocruz.br

Continuação do Parecer: 6.504.654

O pesquisador assume o compromisso de garantir o sigilo que assegure o anonimato e a privacidade dos participantes da pesquisa e a confidencialidade dos dados coletados. Os dados obtidos na pesquisa deverão ser utilizados exclusivamente para a finalidade prevista no seu protocolo. O pesquisador deverá encaminhar relatório parcial e final de acordo com o desenvolvimento do projeto da pesquisa, conforme Resolução CNS/MS nº 466 de 2012 e da Resolução CNS nº 510, de 7 de abril de 2016.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Situação do Projeto: Aprovado com as recomendações do item anterior.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2191792.pdf	14/10/2023 12:33:33		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_usuario_destaque.docx	14/10/2023 12:28:04	BRENDA HELLEN LIMA DA ROCHA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_usuario.docx	14/10/2023 12:26:54	BRENDA HELLEN LIMA DA ROCHA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_ACS.docx	14/10/2023 12:26:34	BRENDA HELLEN LIMA DA ROCHA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_ACS_destaque.docx	14/10/2023 12:26:18	BRENDA HELLEN LIMA DA ROCHA	Aceito
Outros	Resposta_as_pendencias.docx	12/10/2023 22:13:04	BRENDA HELLEN LIMA DA ROCHA	Aceito
Outros	Termo_de_anuencia_brenda.pdf	12/10/2023 22:12:03	BRENDA HELLEN LIMA DA ROCHA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	tcr_final_destaque.docx	12/10/2023 22:10:57	BRENDA HELLEN LIMA DA ROCHA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	tcr_final_brenda.docx	12/10/2023 22:10:47	BRENDA HELLEN LIMA DA ROCHA	Aceito

**Endereço:** Av L3 Norte Campus Darcy Ribeiro, Gleba A, SC 4 CAMPUS UNIVERSITARIO DARCY RIBEIRO - Bloco  
**Bairro:** ASA NORTE **CEP:** 70.904-130  
**UF:** DF **Município:** BRASILIA  
**Telefone:** (61)3329-4607 **E-mail:** cepbrasil@fiocruz.br

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ  
(FIOCRUZ - BRASÍLIA)



Continuação do Parecer: 6.504.654

Orçamento	Orcamento_brenda.docx	12/10/2023 22:09:35	BRENDA HELLEN LIMA DA ROCHA	Aceito
Cronograma	cronograma_brenda.docx	12/10/2023 22:08:54	BRENDA HELLEN LIMA DA ROCHA	Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto_brenda.pdf	03/09/2023 18:12:51	BRENDA HELLEN LIMA DA ROCHA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Declaracao_compromisso_pesquisador.pdf	28/08/2023 15:39:03	BRENDA HELLEN LIMA DA ROCHA	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

BRASILIA, 13 de Novembro de 2023

Assinado por:

**BRUNO LEONARDO ALVES DE ANDRADE**  
(Coordenador(a))

**Endereço:** Av L3 Norte Campus Darcy Ribeiro, Gleba A, SC 4 CAMPUS UNIVERSITARIO DARCY RIBEIRO - Bloco  
**Bairro:** ASA NORTE **CEP:** 70.904-130  
**UF:** DF **Município:** BRASILIA  
**Telefone:** (61)3329-4607 **E-mail:** cepbrasil@fiocruz.br

Página 05 de 05